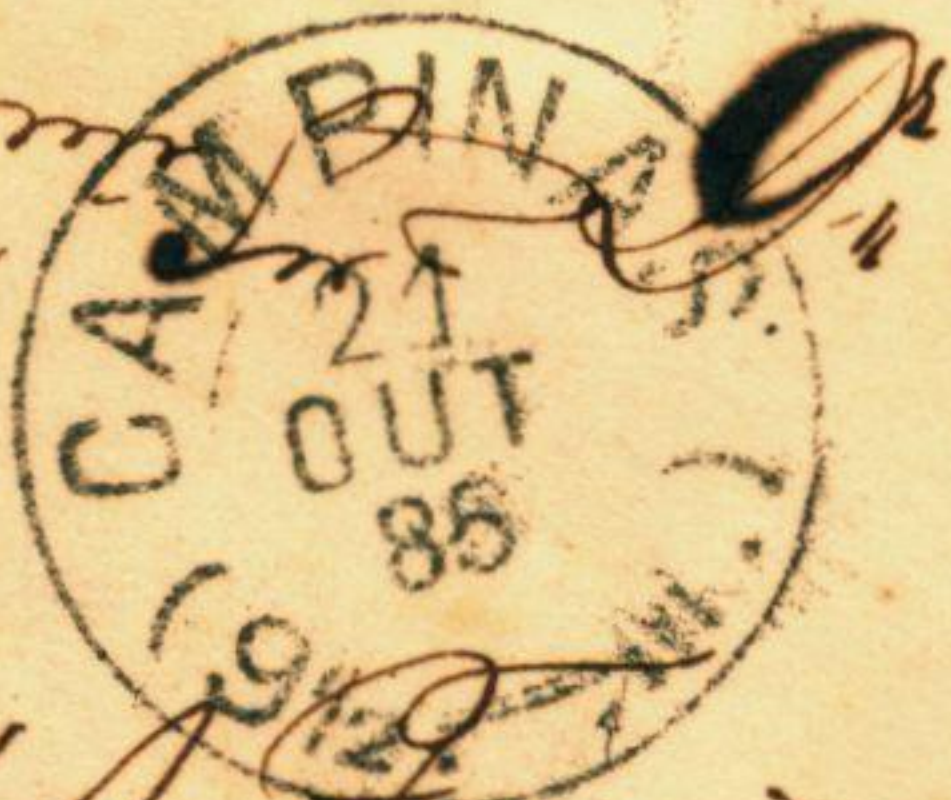


Al Sr Excmo



Antonio d'N. Verneer Jacobina.

Rua dos Cavalitos, P. 4.-

Rio de Janeiro.-

A. J. Barboza de Oliveira

Pir das Pedras, 20 de Outubro de 1855.

Meu caro Jacobina...

Estava-me reservando p^r escrever - l^{he} depois que fosse ao Guassu, p^r contar o que por lá visse. - Acabo finalmente de emprehender essa viagem, que cunctei d'esta vez a realizar, ou por um, ou por outro motivo, mas sobretudo porque n'esta epocha a minha presença na esta fazenda é necessaria pela diversidade de serviços que ha agora.

Estive na Boa Vista dous dias, tendo ido 6^{ta} e voltando domingo ao meio dia. Vi o que havia de mais importante a ver, dei todas as instruções necessarias, &c. - Todos os serviços estão abiantados; os cafezais todos carpidos e com milho plantado, cerca de 20

alg. e mais uns 6 alg. foia de cafual. -
Tambem tem 6 alg. de feijão das aguas e
8 alg. de arroz, que tudo se agora está
começando a nascer, por causa da secca
que tem havido. - Felizmente temos tido ultimamente
uns poucos de dias de chuva e lá
choveu bastante tambem. - Os cafesses estão
bem carregados de frutinhas das duas primeiras
cargas de flor de setembro e principios deste
mez, e estão bem carregados de botões, que
devem abrir por estes dias. Diz o Joaquim
Lorge que calcula, pela flor, em mais de 5.000
a colheita futura; esperamos que de ainda
mais, para refazer a miseravel produçãõ deste
anno, que de certo attingirá quando m^{to} fôr a.
Verdade é que ainda não se fazendeiro algum
dizer que teve boa safra, ou mesmo regular,
estive ainda hontem com um, que tem uma
media de 25.000 a e que colheo agora 2.000 a.
Com o resto do café do anno passado, que
não foi beneficiado, poderá haver cerca de
1.500 a de café, que se vai começar agora a

beneficiar, porque em breve os serviços
começarão a augmentar e concorre então ter
a gente desembaraçada p^o e c^o. - Pena é
que os cafés não estivessem preparados
para esta boa safra; tenho recommendado
porem que aproveitem sempre todo o estrume
que houver para levar p^o os cafés, a fim
de não ficarem muito sentidos depois
da colheita futura, pois começando desde
já a dar-lhes força, é de crer que não
fiquem muito enfraquecidos. - A parte
que mandei prodar, de cerca de 5000 pés,
está bem bonita e pretende continuar a
se produzir, todos os annos, depois das colheitas. -
Deve estar lembrado que trouxo Gregorio p^o
cá para ser tratado, pois se o tivesse deixado
lá a esta hora estaria morto. - Sevi-o agr.
na comigo bem e forte, mas aqui esteve
bem mal e o medico receitou que não re-
sistisse á molesta. - Trouxe agora a Suzia,
que, como o Gregorio, está doente e nada faz
por assim dizer, desde que comecei a tomar

conta da fazenda e o que feio e, estava com
 apparencia de typho. - Já entreguei a
 cuidados do medico, que diz que nada tem
 de grave por via, mas tem m^{to} disposiçã
 p^{to} molestia pulmonar e deve tomar m^{to}
 fortificantes e evitar por enquanto que se
 constipe. - Seral. a. hei logo p^{to} la' outra vez.
 O Sr. Jozé Jorge p^{to} tratado, dentes e m^{to} ruim;
 não sabe, e' fover cuidados e quer tambem
 me parecer que o Sr. Cintra olha com pouca at-
 tençã p^{to} os dentes secaros. - A Emilianna
 morrer de pneumonia e ao que parece houve
 culpa do Sr. Jozé - que a mandou depois que
 reparigo estava mal e disserã - me que
 em dia de chuva, em carroçã descoberta. -
 Não sabia que estava ao facto da projectado
 despesa com a compra de 5 juntas de bois e
 e' o scrube hontem pelo Geraldo. A despesa não
 se faz, porque a' isso me oppuz formalmente, por
 serem os bois muito caros e porque não acho
 que a fazenda esteja em condições de comprar
 gado, meo mais porque não precisa. Ainda assim
 disse-me elle que comprã uma junta por 85\$ e

A. J. Barboza de Oliveira

nada disse porque foram baratos. - Mas q^{to}
aos outros, são d'elle, recebidos em paga-
mentos de divida e disse que não servirão. -
Sempre estou pregando economia ao tal
Sr. Frag^{to} Jorge, que é um tanto facil
em fazer despesas, quando vê que os rendi-
mentos da fazenda não os podem compor-
tar. - Tenho - lhe feito vêr isso sempre,
e mostrei que a continuarem as despesas
do mesmo modo que foram até Junho,
bem pouco dinheiro sobaria da pequena
na quantia que devia produzir a safra
passada; que era necessario que elle se
fosse regulando pelos rendimentos e que
em todo o caso toda a economia é pouco
coisa, mesmo em annos productivos, porque
sempre se deve estar á espera de um
anno de pequena rendimento. - A fazenda
tem feito algum dinheiro ultimam^{te}; serviços
de ferreiro, beneficio de um pouco de café,
alguns capados vendidos, &c. - Recommendei

as fofas que arranjasse comprado ft -
carretas e o ingente vertical que lá está
se estragando, q^{do} se pôde tirar algum di-
nheiro d'ali, ainda que vendido m^{to} barato.
Como V^o não pretende vir com a familia
a casa de Fijiver está m^{to} distante d'este,
ordenei que trouxesse todas as roupas, louças,
e para a Boa Vista, antes que os ladrões
se lembrem de visitar a casa e carregar com
tudo q^{to} lá está. - Tanto ^{mais} quanto se for neces-
sario levar tudo outra vez, não ha grande
difficuldade em fazer o. - A mudanca já
deve estar feita agora.

Tambem recommendei que metasse uma
rez por mez para os escravos, emquanto
a criacao comprasse isso, pois entendo
que quanto mais forte e a alimentacao
dos trabalhadores, tanto mais facilmente eva-
fiam das terriveis maleitas, que inutilizam
um escravo uns poucos de mezes.

Agora com a nova internada de catingueiro
novo, onde está solto o gado, fôrde ser

que a criação do gado ringue. -
Achava muito acertado, se o Sr. padre vi
já a tá e Guassu, vii acerta de uma
vez este resto de divisa com o Chier
Bueno. - Falta, no que me consta,
dividir o sitio de Monjolinho, que está
todo, ou quasi todo queimado e creio
que ficara por isso mesmo facil de
medir e fazer a divisa, pelos titulos
que cada um possui. - Depois da primeira
tentativa do Chier, de querer tomar
terras pertencentes a esta fazenda, não
pouco me entendo com elle, nem quero,
pois tenho certeza que elle querera se
apropriar de terras que nos pertencem. -
Por isso decidia isso era indispensavel a sua
presença, para mostrar o que realmente
é. - Consta que o Chier deseja que o Sr. já
tenha se apropriado de terras d'elle no
Sapé ou no Sacco, (não sei bem onde),
mas que no Monjolinho não mettese
o Chier. Estas dividas são bem abreviadas.

Aquella paineira ao lado da casa, e que
 agora está fôrto da casa feita para a
 tenda, das estibarias, colcheira, e está
 fôrto em perigo essas casas todas, pois
 bem sabe que i' muito pótre essa arvore
 e quando ha tempestades os galhos se
 quebrar com facilidade. -- Sou de opi-
 nião que ella não deve nem pôde ser
 conservada ali, e antes de causar

maiores estragos ou no^{nos} algum grande
 prejuizo ou desgraça, deve ser cortada.

Confesso que tenho medo d'ella; se não
 e' de minha opinião, fique tudo como está.

Sembranças para todos. --

Diga se se lembra de alguma coisa de
 fazenda, alguma recommendação
 fazer, se precisa de alguma informação,
 e mande-me dizer p^o responder-lhe. --

Do marro am^o,

Albino.